

Atitude dos Residentes Face ao Desenvolvimento do Turismo em Cabo Verde

MANUEL ALECTOR RIBEIRO * [alector.ribeiro@gmail.com]

JOÃO ALBINO SILVA ** [jsilva@ualg.pt]

PATRÍCIA OOM DO VALLE *** [pvalle@ualg.pt]

Palavras-chave | Cabo Verde, Turismo, Atitude dos Residentes, Percepção, Expectativa, Técnicas Estatísticas Multivariadas.

Objectivos | O estudo tem como objectivo geral analisar a atitude dos residentes face ao desenvolvimento do turismo em Cabo Verde e estabelecem-se como objectivos específicos: 1) Estudar o fenómeno turístico em Cabo Verde; 2) Avaliar a percepção e a expectativa face ao desenvolvimento do turismo em Cabo Verde; e 3) Analisar a atitude dos residentes em Cabo Verde face ao turismo e identificar os factores que influenciam essas atitudes.

Metodologia | Para a elaboração do estudo foi aplicado um inquérito por questionário aos residentes em Cabo Verde. O estudo recaiu sobre uma amostra de 500 indivíduos, residentes em cinco concelhos que representam os núcleos de atracção turística mais importantes do país: Tarrafal, Paria, São Vicente, Sal e São Filipe. Assim, com base na informação recolhida da amostra e tendo em atenção a natureza ordinal das variáveis em análise, este trabalho usa testes não paramétricos e combina um conjunto de técnicas estatísticas multivariadas aplicáveis a variáveis deste tipo, para avaliar um conjunto de sete questões de investigação levantadas neste estudo.

Principais resultados e contributos | Os principais resultados alcançados apontam para uma percepção bastante favorável do actual estado do desenvolvimento turístico de Cabo Verde e da elevada expectativa que os residentes depositam quanto à importância que esta actividade vai desempenhar no futuro do país. Simultaneamente, os residentes manifestam uma atitude muito positiva face ao turismo e reconhecem que este traz benefícios económicos e para a qualidade de vida dos cabo-verdianos, reconhecendo que o turismo não acarreta grandes custos sociais ou ambientais. O principal contributo deste estudo é colmatar a inexistência de estudos nesta área vital para o desenvolvimento do turismo em Cabo Verde. De realçar que, apesar da existência de estudos de casos em vários territórios insulares sobre este tema, a população residente em Cabo Verde nunca foi alvo de estudo desta natureza, constituindo, deste modo, uma lacuna em termos de informação estatística e de investigação na área do turismo que se impunha ultrapassar. Assim, seria importante que as futuras decisões no âmbito das políticas do turismo tivessem em conta os resultados deste estudo, de forma a permitir que a comunidade local seja salvaguardada nos aspectos socioculturais e ambientais.

* **Mestre em Gestão e Desenvolvimento em Turismo** pela Universidade do Algarve e **Doutorando em Turismo** na Faculdade de Economia, Universidade do Algarve.

** **Agregação em Economia** pela Universidade do Algarve. **Professor Catedrático** e **Presidente** do Conselho Científico da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

*** **Doutorada em Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão** pela Universidade do Algarve e **Professora Auxiliar** na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

Limitações | Este estudo desenvolvido em Cabo Verde, incorpora duas limitações a assinalar: 1) Envolveu um único grupo de *stakeholders* – os residentes – não tendo abrangido outros *stakeholders* do destino que se afiguram igualmente importantes para uma melhor compreensão do turismo no destino em análise. 2) Os indicadores de atitudes utilizados no estudo empírico foram seleccionados essencialmente com base na revisão da literatura.

Conclusões | O objectivo que norteou a realização deste estudo empírico foi analisar a atitude dos residentes em Cabo Verde face ao desenvolvimento do turismo e importa-se salientar algumas conclusões.

No que toca à percepção, os residentes em Cabo Verde manifestam uma opinião muito positiva sobre o desenvolvimento do turismo na actualidade. Relativamente à expectativa sobre o papel que o turismo vai desempenhar no país nos próximos anos, os inquiridos são de opinião que o turismo assumirá uma importância muito maior. De realçar, que existe uma relação directa entre a importância atribuída à actividade turística em Cabo Verde no futuro e o grau de envolvimento profissional no sector.

Sobre as actividades económicas que apresentam maior potencial de crescimento, os residentes partilham de uma visão comum e convergente, pois mencionam o turismo (67,8%) e o comércio (48,4%) como sendo as duas actividades económicas com maior potencial de crescimento no país. Observa-se que o turismo está na linha da frente, resultado este que vem reforçar a confiança que os cabo-verdianos depositam neste sector.

Paralelamente, constata-se que os residentes manifestam uma visão optimista sobre o actual estado do turismo no país, evidenciando que reconhecem mais os impactes positivos do turismo do que os negativos. Assim, de um total de 32 afirmações usadas para medir a atitude dos residentes no país, as respostas a 21 (65,6%) destas questões são sugestivas de uma atitude mais positiva, 7 (21,9%) revelam indecisão e apenas 4 (12,5%) denotam uma mais atitude negativa.

Neste estudo foram identificados três *clusters* do turismo e foram designados por: “Optimistas” (55,6%), “Racionais” (17,6%) e “Indiferentes” (26,8%). De notar que os grupos têm dimensão muito diferente, sendo o dos “Optimistas” o que inclui o maior número de casos e o dos “Racionais” claramente o grupo com menos expressividade.

À luz dos resultados da análise de *cluster* efectuada, observamos que a maioria dos cabo-verdianos evidencia uma atitude positiva face ao turismo no país. Concomitantemente, não foi encontrado nenhum grupo de residentes totalmente crítico ou que revelasse pessimismo sobre o desenvolvimento do turismo em Cabo Verde. Na sua maioria, os indivíduos analisados mostram optimismo quanto ao futuro desta actividade socioeconómica.

Assim, no caso do presente estudo, o inquérito aplicado em Cabo Verde reflecte a atitude dos residentes face ao desenvolvimento do turismo num momento concreto – Verão de 2007 – e nada garante que essa atitude tenha sido a mesma no passado ou venha a ser a mesma no futuro. Deste modo, a forma como as comunidades residentes percebem o turismo depende do estágio de desenvolvimento da própria actividade turística e do afluxo de turistas. Por isso, torna-se imperioso que, depois de se ter tomado consciência da importância do *stakeholders* “residentes” para a sustentabilidade do turismo a longo prazo, haja uma monitorização periódica do mesmo. Face aos impactes socioculturais e ambientais mencionados neste estudo é fundamental que haja em Cabo Verde uma política e estratégia concertadas com a atitude dos residentes para que se possa alcançar a sustentabilidade do turismo.

Com este estudo, ficou patente a fraca ou nula participação dos cabo-verdianos no processo de planeamento turístico no país. Neste sentido, seria importante auscultar a comunidade local no sentido de obter *inputs* importantes para o processo de planeamento e desenvolvimento do turismo. Outrossim, o planeamento turístico deve extravasar a redoma do sector público, na medida em que existem uma necessidade perene de a comunidade local participar activamente no processo de desenvolvimento do turismo e no seu planeamento.